

Propriedades Analgésica e Antiinflamatória do Extrato Metanólico de Folhas de *Annona coriacea* Mart. (Annonaceae)

Orlando V. SOUSA *¹, Glauciemar DEL-VECHIO-VIEIRA ¹ & Maria A. C. KAPLAN ²

¹ Departamento Farmacêutico, Faculdade de Farmácia e Bioquímica, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Universitário, Martelos, CEP 36036-330, Juiz de Fora, MG, Brasil

² Núcleo de Pesquisa de Produtos Naturais, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Ilha do Fundão, CEP 21941-590, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

RESUMO. O presente trabalho investigou as propriedades analgésica e antiinflamatória do extrato metanólico das folhas de *Annona coriacea*. Foram realizados os testes de contorções abdominais, formalina, placa quente, edema de pata e pleurisia. O extrato reduziu, significativamente ($p < 0,001$), as contorções abdominais (50 mg/kg = $45,87 \pm 2,12$, 100 mg/kg = $29,87 \pm 2,30$ e 200 mg/kg = $29,62 \pm 1,24$) quando comparado ao grupo controle. Ambas as fases do tempo da lambida da pata também foram reduzidas ($p < 0,001$): 1ª fase (50 mg/kg = $52,87 \pm 1,83$, 100 mg/kg = $36,87 \pm 2,24$ e 200 mg/kg = $35,75 \pm 2,17$) e 2ª fase (50 mg/kg = $45,00 \pm 2,20$, 100 mg/kg = $34,25 \pm 2,49$ e 200 mg/kg = $32,62 \pm 2,22$). O tempo de latência sobre a placa quente aumentou na dose 200 mg/kg ($10,62 \pm 0,98$), sendo mais significativo ($p < 0,01$) após 90 minutos de tratamento. A dose de 200 mg/kg teve efeito significativo ($p < 0,01$) sobre o edema de pata ($0,70 \pm 0,06$), o volume do exsudato ($1,42 \pm 0,14$) e a migração leucocitária ($15,58 \pm 0,74$). Estes resultados sugerem que o extrato metanólico de *A. coriacea* possui propriedades analgésica e antiinflamatória, o que pode justificar sua utilização na medicina popular.

SUMMARY. "Analgesic and Anti-inflammatory Properties of *Annona coriacea* Mart. (Annonaceae) Leaves Methanol Extract". In the present study, the analgesic and the anti-inflammatory properties of *A. coriacea* methanol extract were investigated. The experiments were performed by acetic acid writhing, paw licking induced by formalin, hot plate, paw edema and pleurisy. The extract inhibited ($p < 0.001$) the abdominal contortions (50 mg/kg = 45.87 ± 2.12 , 100 mg/kg = 29.87 ± 2.30 and 200 mg/kg = 29.62 ± 1.24) when compared with control group. Both phases of paw lick were reduced ($p < 0.001$): 1st phase (50 mg/kg = 52.87 ± 1.83 , 100 mg/kg = 36.87 ± 2.24 and 200 mg/kg = 35.75 ± 2.17) and 2nd phase (50 mg/kg = 45.00 ± 2.20 , 100 mg/kg = 34.25 ± 2.49 and 200 mg/kg = 32.62 ± 2.22). At the dose 200 mg/kg (10.62 ± 0.98), the effect on the reaction time at hot plate had been significant ($p < 0.01$) after 90 minutes of treatment. The dose 200 mg/kg showed significant effects on the paw edema ($0.70(0.06)$), the volume of the exsudate (1.42 ± 0.14) and the leukocytes migration (15.58 ± 0.74). These results suggest that the methanol extract from *A. coriacea* has analgesic and anti-inflammatory properties and this data could explain the popular application.

PALAVRAS-CHAVE: *Annona coriacea*, Annonaceae, atividade analgésica, atividade antiinflamatória.

KEY WORDS: *Annona coriacea*, Annonaceae, analgesic activity, anti-inflammatory activity.

* Autor a quem correspondência deve ser enviada. E-mail: orlando.sousa@ufjf.edu.br